

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do  
Sindicato dos Urbanitários  
30/11/2016



## Senado aprova texto-base da PEC do Teto dos Gastos

O Senado aprovou ontem, em primeiro turno, o texto-base da chamada PEC do Teto de Gastos, que limita, por 20 anos, as despesas do governo à inflação oficial dos 12 meses anteriores. Prioridade do governo Michel Temer no Congresso em 2016, o texto recebeu 61 votos favoráveis, 14 contrários. Por se tratar de PEC, a proposta precisava ser avalizada por, pelo menos, 49 dos 81 senadores - três quintos do total. A medida ainda passará por segundo turno, previsto para 13 de dezembro, a tempo de ser promulgada ainda neste ano.

**Fonte:** Jornal Diário do Litoral – 30/11/2016

## Com slogan 'Reformar para Preservar', anúncio sobre INSS deve ser direto

Com o slogan "Reformar para Preservar", o Palácio do Planalto quer concluir a campanha da reforma da Previdência Social até sexta-feira (2) e deixar o material pronto para ir ao ar na próxima semana. O cronograma da equipe que cuida da campanha, liderada por Moreira Franco, prevê que o presidente Michel Temer avalie as peças da campanha publicitária no fim de semana. Depois de diversos adiamentos, interlocutores do Palácio do Planalto agora informam a intenção de enviar a reforma da Previdência no início da próxima semana, depois de reunião de Temer com as centrais sindicais na segunda-feira (5).

**Fonte:** Jornal Folha de S. Paulo – 30/11/2016

## 1,5 milhão de pessoas abandonou mercado de trabalho em 1 ano

A dificuldade em encontrar um emprego está levando um contingente crescente de brasileiros a abandonar o mercado de trabalho. No último ano, segundo o IBGE, 1,462 milhão de pessoas deixaram o mercado de trabalho. Ou seja, não estavam nem trabalhando nem procurando emprego. Segundo o instituto, no trimestre de agosto a outubro, 64,7 milhões de pessoas estavam fora da força de trabalho. É o maior número de pessoas fora do mercado verificado pelo IBGE desde o início da atual pesquisa de emprego do instituto, iniciada em 2012.

**Fonte:** Jornal Folha de S. Paulo – 30/11/2016

## Perícia de revisão do INSS está sendo remarcada para 2017

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) precisou remarcar para janeiro outras 1.660 perícias agendadas para esta semana no âmbito do pente-fino dos benefícios previdenciários que começou em setembro. No início do mês, o instituto já tinha contatado 5,9 mil beneficiários para remarcar as consultas. Essas perícias tinham sido marcadas originalmente para o período de 7 a 25 de novembro. Ao todo, mais de 7,5 mil perícias já foram remarçadas porque o governo não consegue aprovar no Congresso a revisão dos benefícios.

**Fonte:** Jornal Diário do Litoral – 30/11/2016

**DIÁRIO DO LITORAL** 16  
QUARTA-FEIRA,  
30 DE NOVEMBRO DE 2016

## Câmara aprova pacote de combate à corrupção

**Por Daiene Cardoso e Isadora Peron**  
DE BRASÍLIA

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, no início da madrugada de hoje, o texto-base do projeto das medidas de combate à corrupção que veio da comissão especial que discutiu o tema. Os deputados ainda vão apreciar emendas e destaques, que poderão alterar trechos importantes do pacote.

O texto-base foi aprovado por 450 votos favoráveis, apenas um voto contra - do petista Zé Geraldo (PA) - e três abstenções. Todos os partidos orientaram voto a favor do projeto.

O deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS) foi mantido na relatoria do projeto e rejeitou as emendas apresentadas no plenário. Ele admitiu a constitucionalidade da proposta de criação do crime de abuso de autoridade de magistrados e membros do Ministério Público, mas ressaltou que é contra o mérito da emenda.

**Medidas.** As propostas são: Prevenção à corrupção, transparência; Crime de enriquecimento ilícito de funcionários públicos; Aumento das penas e inserção de tipos na Lei de Crimes Hediondos; Aperfeiçoamento do Sistema Recursal Penal; Agiliza a tramitação da ação de improbidade administrativa; Ajustes na prescrição penal; Nulidades Processuais; Responsabilização dos partidos políticos e tipificação do caixa dois eleitoral; Ação de extinção de domínio e perda ampliada; Reportante do bem; Acordo penal e Ações populares. **(Estadão Conteúdo)**

## Taxa de desemprego fica em 11,8% em outubro com 12 milhões de desocupados

A taxa de desemprego, medida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ficou em 11,8% no trimestre encerrado em outubro deste ano. A taxa é superior aos 11,6% do trimestre que terminou em julho deste ano e aos 8,9% do trimestre fechado em outubro de 2015.

A população desocupada ficou em 12 milhões de pessoas no trimestre encerrado em outubro deste ano, praticamente o mesmo número do trimestre que acabou em julho de 2016. O contingente de desocupados é, no entanto, 32,7% maior do que em outubro do ano passado, o que significa que há mais 3 milhões de pessoas procurando emprego sem sucesso. O contingente de pessoas ocupadas chegou a 89,9 milhões de brasileiros, 0,7% a menos (604 mil pessoas) do que em julho de 2016 e 2,6% a menos (1,3 milhão de pessoas) do que em outubro do ano passado.

O número de empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em 34 milhões de pessoas, apresentou quedas de 0,9% em relação a julho deste ano (menos 303 mil pessoas) e de 3,7% (menos 1,3 milhão de pessoas).

**Fonte:** Agência Brasil – 30/11/2016

**Leia mais em:** <http://www.cnti.org.br/noticias.htm>

## Rendimento médio do trabalhador cresce 0,9%

O rendimento médio real habitualmente recebido pelo trabalhador brasileiro ficou em R\$ 2.025 no trimestre encerrado em outubro último. O valor é 0,9% superior ao observado em julho (R\$ 2.006, já corrigido pelo índice de inflação). No entanto, é 1,3% inferior ao registrado em outubro do ano passado (R\$ 2.052, já corrigido pelo índice de inflação).

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) foram divulgados nesta terça-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A massa de rendimento real habitual recebida pelos trabalhadores chegou a R\$ 177,7 bilhões, estatisticamente o mesmo valor de julho, mas 3,2% inferior ao registrado em outubro do ano passado.

**Fonte:** Agência Brasil – 30/11/2016

**Leia mais em:** <http://www.cnti.org.br/noticias.htm>

## Diminui ritmo de queda na indústria paulista, diz pesquisa da Fiesp

O desempenho da indústria de transformação do estado de São Paulo manteve-se em baixa no início do quarto trimestre de 2016, mas em comparação com setembro último, diminuiu a intensidade da retração do Indicador de Nível de Atividade (INA), que passou de um recuo de 2,3% para 0,9%. Em 12 meses, houve queda de 9,6%.

Os dados são do Levantamento de Conjuntura da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp), divulgado por meio do INA, que mede as variações de vendas, salários, produção e capacidade instalada de 450 empresas.

A pesquisa mostra que o desaquecimento no mercado continua influenciando na produção. As vendas reais caíram 1,9% e as horas trabalhadas -1%. Já o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) cresceu 0,2 ponto percentual. Embora na média o resultado do INA tenha sido de baixa, algumas empresas revelaram melhora de desempenho, caso do segmento farmacêutico com alta de 0,6%, tendo obtido aumento de 1,7% nas vendas reais e queda de 2,5% nas horas trabalhadas. No setor da indústria química, a atividade foi 1,2% acima da registrada em setembro com uma demanda do mercado em alta de 2,1% e recuo de 0,2% nas horas trabalhadas. Entre os segmentos com piora, destaque para minerais não metálicos com retração de 2,1%. Houve redução de 3% nas vendas reais e de 3,5% nas horas trabalhadas.

Com base no resultado de outubro, o Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon) da Fiesp e do Ciesp estima que o setor vai terminar o ano com uma redução de 9% sobre 2015. Por meio de nota, o gerente do Depecon, Guilherme Moreira, classificou de “muito ruim” a condição da indústria paulista. Segundo ele, com esse resultado “esfria a expectativa de uma recuperação no final do ano”.

O executivo afirmou ainda que “há muita incerteza” sobre a possibilidade de retomada do crescimento. Mesmo assim, o Depecon está projetando um avanço de 1,2% para 2017.

**Fonte:** Portal EBC – 30/11/2016

**Leia mais em:** <http://www.cnti.org.br/noticias.htm>